

# GAZETA

ANO XXXV

Teresina (Piauí), Quarta-feira, 12 de setembro de 1945

NÚM. 10

## Regressou a grande caravana do sul do Estado

### Os caravanistas foram recebidos com jubilo em todos os pontos da escala

#### Importantes comícios em Amarante e Floriano

##### As festas florianenses

A grande caravana da União Democrática embarcou, sábado, às 8 horas, no «Chile», barco de propriedade do sr. João Luiz da Silva, que regressava, na sua viagem semanal.

A ilustre companhia cívica, chefiada pelo sr. Esmaragdo de Freitas, compunha-se, além do presidente da secção piauiense da UDN, dos srs. Ademar Rocha, Arimatéa Tito, Simplicio Mendes e Antonio Maria Correia, membros do directorio estadual, Saulo Nascimento, do Comité Trabalhista e Ademar Neiva, representante do corpo discente da nossa Faculdade de Direito. Grande numero de pessoas de todas as classes sociais compareceram ao antigo porto da Gerencia, para apresentar votos de boa viagem aos políticos itinerantes.

O elegante vaporzinho subiu engalvanado de painéis em que se ostentavam retratos do brigadeiro Eduardo Gomes e faixas cheias de letrados referentes á victoriosa campanha eleitoral em açô.

##### A viagem

A viagem decorreu regularmente, dominando a bordo do «Chile» alegria e cordialidade.

Nos portos, em que atracava o barco, eram distribuidos avulsos da campanha democratica, entre os quais uma publicação em que os caravanistas saudavam os brasileiros das duas margens do Parnaíba, conclamando piauienses e maranhenses a sufragarem o nome do excelso brigadeiro para presidente da Republica.

Em Palmeiras, antiga Belem, os viajantes opositoristas foram carinhosamente obsequiados pela sociedade local, apesar de breve ali a permanencia do «Chile».

##### Comício em Amarante

Domingo, á noite, o vapor fluvial aportou em Amarante. Na terra de Antonino Freire e de Da Costa e Silva, nas imediações de Rampa Nova, aguardava os politicos da capital consideravel massa popular, a cuja frente se encontravam o sr. João Ribeiro de Carvalho, presidente do directorio municipal e varios proceres da opposição amarantina.

Desembarcando foram os caravanistas conduzidos, debaixo de vivas, para a rua Amarel, onde saudou-os, em nome dos correligionarios da generosa cidade, o sr. Cunha e Silva, conhecido intelectual, que proferiu brilhante allocução.

Seguiram-se com a palavra os srs. Ademar Rocha, Simplicio Mendes, Ademar Neiva, Antonio Maria Correia, Saulo Nascimento e Arimatéa Tito. E o improvisado e concorrido comício terminou num indescritivel entusiasmo, sendo delectavelmente aplaudidos os oradores, vivados os proceres ucranistas nacionais, estaduais e municipais notadamente o magnifico brigadeiro

Passava já das 24 horas, quando os caravanistas reembarcaram, e o vapor largou de Amarante, sulcando as aguas do Parnaíba em busca de Floriano.

##### Vem ao encontro do «Chile» o «Santa Cruz»

Segunda-feira, ás 14 horas, o «Chile» se achava entre Bom Jardim e Dois Riachos, quando um incidente agradável surpreendeu todos os passageiros: um outro paquete descia o rio das Garças. Os dois navios trocaram os cumprimentos de estilo, que consistiram em silvos estridentes.

O barco emergente da curva do Parnaíba fóra o «Santa Cruz», da firma Delbão Rodrigues, de Parnaíba, que descia ao encontro do «Chile». O «Santa Cruz» vinha abarrotado de florianenses animosos, trazia ao seu bordo uma harmoniosa banda de musica e ostentava nas grades do seu convés vistosas faixas com as saudações da importante cidade comercial do sul do Estado aos ilustres caravanistas piauienses que á visitavam.

Palmas e aclamações quebraram o silencio daquelas paragens. Um momento de extraordinaria trepidação cívica.

As duas embarcações, depois de realizadas varias manobras, lograram um suave encontro de prôas. Então o ex-deputado Gonçalo Nunes disse candentes e propositadas palavras de saudações aos caravanistas, e o preparatorio Fauser Bucar, num belo discurso, antecipou-lhes as boas vindas da mocidade florianense. O sr. Antonio Maria Correia, num feliz improviso agradeceu, em nome dos homenageados.

##### Desembarque em Floriano

Hora e meia após, a grande caravana saltava em Floriano.

A antiga Area do Estabelecimento estava, de ponta a ponta, apinhada de povo. No meio da população, vibrante de patriotismo e empolgada pela campanha de redemocratização nacional, esperavam os aclamados visitantes os membros do directorio municipal da UDN, tendo á sua frente o respectivo presidente — sr. João Luiz da Silva, e outras figuras representativas das classes ganseradoras e populares da terra.

Viajantes e recepcionadores galgaram as ribas barbaçosas do rio, parando á sombra do tamarineiro jacente defronte do escritorio da Empresa Salinista, de onde o advogado Eugenele Bozon discursou eloquentemente, saudando os recém-chegados e expressando a alegria da União Democratica Piauiense, de Floriano, por acolhe-los naquele momento.

Discursou então o sr. Esmaragdo de Freitas, presidente da Comissão Executiva da U.D.N. no Piauí.

Em seguida a multidão entusiasmada seguiu pela rua Alameda Estrela até o Hotel Brasil

na rua Desembargador Freitas, onde ficaram hospedados os distintos viajantes.

##### Os primeiros contactos com a cidade

Ao Hotel Brasil acorreu, após a chegada, muita gente: velhos amigos dos ilustres politicos que visitavam Floriano e pessoas que os desejavam conhecer de perto, todos no proposito cavalheiresco de obsequiarem-nos. A custo puderam os distintos hospedes fazer um curto repouso.

Às 17 horas foi-lhes servido profuso lanche na casa residencial de João Luiz da Silva, sita na mesma rua.

##### O grande comício de Floriano

Ao anoitecer começou o movimento de transeuntes que buscavam a antiga Avenida Alvaro Mendes, oficialmente denominada Avenida Getulio Vargas, feericamente iluminada no trecho que fica nas imediações do cinema do sr. Bento Leão. E dentro de poucos minutos formidavel massa humana se acotovelava junto do sobrado ovo que se ergue defronte do mesmo cinema, enchendo também a rua transversal.

Às 19 1/2 horas os membros da grande caravana, acompanhados pelos proceres locais da UDN cortaram, sob ovações delirantes, a multidão curiosa e entusiasmada.

Os oradores falaram da sacada do referido sobrado, a brinde o comício a esbelta e prendada senhorita Conceição Bozon que apresentou aos recém-chegados os saudares da mulher florianense, num brinde singelo e bem feito. Seguiu-lhe o sr. Solano Neto, oficial medico da reserva do nosso glorioso Exercito e invencível propugnador de uma republica melhor, que á esta hora aquieta interinamente na populosa cidade o seu generoso nominalismo de idealista impenitente e nobre.

O discurso de Solano Neto impressionou agradavelmente, distinguindo-se, não só pela cordialidade com que apresentou ao povo os arautos itinerantes da redemocratização, como pelo entusiasmo com que aplogiou a candidatura do major-brigadeiro e pela critica veemente que fez aos «curtos quinze annos» de revira-voltas e mentiras em que se abastardou na Brazil o regimen do povo pela povo.

O primeiro caravanista a usar da palavra foi o sr. Esmaragdo de Freitas, Filho de Floriano, o presidente da UDN, que um hino de afeto á terra, rememorando uma época

(Conclui na 2a. página)

Vende-se uma boa casa, coberta de telha, á rua 24 de Fevereiro nº. 735, S, terreno de 21 metros de frente por 35 de fundo. A tratar com o proprietario Benedito Barros, na mesma.

## POVO PIAUIENSE

### Os principes da Igreja e o Brigadeiro



O Sr. Arcebispo do Ceará, D. Antonio Lustosa, afirmou ao O POVO, de 28 de Julho:

«Sinto não conhecer pessoalmente o Brigadeiro EDUARDO GOMES; nunca tive oportunidade de avistar-me com o candidato das oposições.

Mas conheço o Brigadeiro

através o que se tem escrito sobre a sua personalidade.

E um dos heróis de Copacabana e FOLGO EM SABER QUE É UM CATOLICO FERVOROSO E UM CIDADÃO EXEMPLAR.

Sei também que o Brigadeiro EDUARDO GOMES foi o organizador do serviço das Rotas Aéreas no país, iniciativa patriótica e digna de aplausos.

Por tudo isso, repeto — e que sinto não conhecer pessoalmente o candidato das oposições á presidencia da Republica.»

O Sr. Bispo de Lins, em São Paulo, D. Henrique Mourão, disse á imprensa:

«Foi a Providencia Divina quem nos deu, nesta hora, EDUARDO GOMES, de cujas forcas morais precisamos.»

Nota: enquanto assim se expressam vultos eminentes da Igreja Catolica, o chefe dos comunistas, Carlos Prestes, declarou em seu discurso de São Paulo, que «apoia franca e abertamente o Governo», pelo qual está sendo abertamente prestigiado.

## "AS TRES MARIAS"

Como em todo céu aberto, no firmamento da administração piauiense luzem varios sóis — estrelas de categorias diversas, amarelas, vermelhas e escuras, á fora os astros errantes e aventureiros que vão e voltam, descrevendo suas órbitas em torno ao centro do sistema que é o Tesouro do Estado.

Entre as várias constelações que brilham na politica do Piauí, uma se destaca com mais fulgor e intensidade — a das «Três Marias».

Gêmeas, iguais em forma e tamanho, luciluzem com aquela opacidade verdeoenga propria dos fogos fátuos, em que as fofsinas da decomposição organica se acendem misteriosamente e broxoleiam, mostrando estranhas apaições de almas penadas e perdidas que assustam, pelas estradas ermas e sombrias.

Em a noite de dez annos por que vem passando o Estado, envolta em misterios e sombras tenebrosas, entre «gritos imprecacões e ranger de dentes», a constelação das «Três Marias» simboliza para o governo o maior luzeiro que é dado observar á humana gente nascida nesta terra eminentemente paradoxal.

São «As Três Marias» gêmeas e iguais em forma, valor, tamanho e classificação.

Tres inexpressões perfeitas, tres continentes vastos, tres formas semelhantes, envoltos em tres jaquetões custosos, alinham-se suspensos na administração piauiense como um terno de galhetas idênticas, como uma triplice de bolhas de sabão.

Nasceram na mesma terra; sentaram nos memos livros, quando meninos, comeram na mesma cuia; ouviram as mesmas aulas, que só os outros aprendiam e, graças á excessiva liberalidade das nossas escolas superiores, um dia, se fizeram doutores em Medicina, fazendo desde então pesar sobre os conterraneos a mais terrivel ameaça — a de verem as vidas comprometidas pelos tres aspirantes a herbiceiros que traziam tres esmeraldas tão verdes como a herbiceira mimosa dos campos do Piauí e em cujas mãos eram observados tres canudos, por entre os quais, separadamente, se podia ver o zero das possibilidades de cada um.

Fizeram-se professores. Os tres, No Piauí antigo, quando um menino era traquinás, endiabrado e prometia não ser gente, era atirado para a Escola de Grumetes. Hoje é a Instrução o refugio especial dos que não podem desempenhar os mais modestos cargos de escrivarios, nem possuem forca para cavar a terra amantissima e esquecida.

Dos tres, o primeiro sempre foi rico. O segundo o é há poucos dias. O terceiro, apesar de mais velho, é o menos

(Conclui na 4a. pag.)

GAZETA

Orgão Político e Noticioso

Fundador: Prof. D. Lemos

Diretor-Proprietário:

JOSÉ CÂNDIDO FERRAZ

Redator-Chefe:

ESMARAGDO DE FREITAS

Redator-Secretário:

MARTINS VIEIRA

Diretor-Gerente

WALTER PEREIRA

A Direção não assume responsabilidade pelos conceitos emitidos em artigos assinados.

Redação e Oficinas:

RUA ÁLVARO MENDES, 1215

Telefone - 567

Comentários...

Entre o artigo de redação, «De Leve» e o de colaboração, «Aproveitadores dos dinheiros federais», publicados na edição desta folha de domingo último, é flagrante a contradição, na parte referente a retirada do Piauí, do Dr. Paulino de Barros. O artigo editorial de nossa responsabilidade direta, diz que o ex-diretor da Saúde Pública saiu por vontade própria, como a pomba avoante que chega na seca e volta no inverno de papo cheio e muita gordura na titela. O nosso colaborador afirma que o Dr. Paulino de Barros foi escorraçado do Piauí, pela Interventoria.

De que lado está a razão? A Interventoria que o diga

O interventor Leonidas Melo, o "soba" da acertada classificação telegráfica de um nosso conterrâneo residente na Capital da República, criou de si para si, um insustentável ambiente na administração da coisa pública, já "afastando os capazes e congregando em torno de si os broncos, os incultos e os pobres de espírito", já humilhando, menosprezando, insultando, injuriando e perseguindo outros, discretamente ou por intermédio de seus apaniguados, a quem, neste particular, sempre apoiou e sempre apoiá.

Esse governante é um perfeito paranóico tem a ilusão de grandeza, de extraordinária inteligência e de tudo só ele saber. É um doente!

Mas, está surgindo a aurora de liberdade e esse político que fora improvisado de um momento para outro, em virtude de uma irrefletida atitude de um dirigente do Estado, tem fortes crises, anda apavorado, com insônias, vendo fantasmas a todos os cantos, sem encontrar um calmante que lhe mitigue a agitação de nervos! A prova disso está no aparato bélico de que se cerca a sua pessoa, nas mais insignificantes viagens ao interior do Estado.

E, o caso é assim mesmo, porque QUEM SEMEIA VEN- TOS COLHE TEMPESTADE.

No Piauí, nove entre dez pessoas apoiam a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes

Apesar das mais torpes perseguições aos adeptos da U. D. N.

Atmosfera de terror a do vizinho Estado

Uma palpitante entrevista do advogado Herbert Castelo Branco

Reproduzimos, com a devida venia, do «Unitário», de Fortaleza, a oportuna reportagem que se segue, conservando-lhe os títulos e os subtítulos.

«O Piauí é talvez, dentre todos os Estados do Brasil aquele em que a perseguição aos elementos oposicionistas tem assumido uma característica verdadeiramente alarmante. Os políticos dali, que estão apoiando o major-brigadeiro Eduardo Gomes, têm sido vítimas de toda a sorte de coação por parte das autoridades locais, que não trepidam em empregar os mais detestáveis processos coactores, usando dos mais abusivos expedientes para dificultar a propagação da campanha pró candidatura do herói de Copacabana. Não obstante a isso, os oposicionistas piauienses enfrentam a luta com animo forte e decidido, espalhando por todo Estado os ideais sagrados que inspiraram a reação brasileira contra a ditadura do sr. Getúlio Vargas.»

«NO PIAUÍ TODO MUNDO É BRIGADEIRO»

Aproveitando a estadia em Fortaleza do dr. Herbert Castelo Branco, que exerce suas atividades advocaciais no Piauí, a reportagem de UNITÁRIO entrevistou-o a respeito

do atual movimento político naquele Estado. Inicialmente, declarou aquele caudiceiro:

«Mesmo com a terrível perseguição que sofrem os oposicionistas, não tenho dúvidas em afirmar que é, o Piauí o Estado onde o brigadeiro Eduardo Gomes conta com o maior número de adeptos. Onde existem dez pessoas, nove apoiam o candidato nacional. Ou melhor: lá, todo mundo é Brigadeiro, com exceção dos prefeitos, delegados e alguns funcionários públicos, que não querem perder os postos.»

PRISÕES EM MASSA

Continua o dr. Herbert Castelo Branco:

«A perseguição do governo aos que não apoiam o situacionismo é um fato. No sertão, a coisa é de revoltar. Amedrontando as populações, os agentes do governo dizem que o povo não pode votar contra ele, obrigando, então, os eleitores a se alistarem pelo partido da situação. Para os que se recusam, o castigo é a prisão. E assim, vão se registrando os casos mais detestáveis, que produzem geral clamor no seio do povo. Nem com isso, a população se intimida. Tendo a frente

três desembargadores aposentados pelo atual governo, prossegue vitoriosamente a campanha em prol da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, que, cada dia recebe centenas de adesões.»

RECORDANDO O GRANDE COMÍCIO

A respeito do grande comício realizado recentemente em Teresina e que contou com a presença de Juraci Magalhães e de outros líderes da União Democrática Nacional, disse-nos o dr. Herbert Castelo Branco.

«Nunca a capital piauiense conseguiu reunir tanta gente. De todos os recantos do Estado afluíram oposicionistas para ouvir a palavra de Juraci Magalhães. Entretanto, não falou a nota triste dos governistas, que tentaram prejudicar o comício. No momento em que discursava o tenente-coronel Ademar Rocha, que representou o Piauí na extinta Câmara Federal, diversos perturbadores jogaram no pedras, atingindo-o de cheio no rosto. Esta foi a vingança do governo, que antes havia recebido um telegrama daquele militar, no qual ele protestava enérgicamente contra os seus inqualificáveis desmandos.»

egressou a grande caravana do sul do Estado

(Conclusão da 1.ª página)

em que Floriano, sob Alfredo Estrela, deu nota na história partidária do Piauí e foi apontado como um burgo civilizado onde os adversários políticos podiam ser amigos pessoais... O orador analisou o momento criado pela candidatura verdadeiramente popular do brigadeiro, apreciou os aspectos vitoriosos da redemocratização nacional e fez com energia a crítica do momento que passa, iníqua e traiçoeiramente perturbado pelos detentores nacionais, estaduais e municipais do poder.

Falaram depois de Esmaragdo de Freitas, o preceptoriano David de Miranda Teles, representante dos estudantes florianenses, proferindo prometedo discurso, o tenente-coronel Ademar Rocha, Abel Ferraz, membro da delegação Oeirense, os desembargadores Simplicio Mendes, Arimatéa Tito, o acadêmico de direito Ademar Neiva e o operário Saulo Nascimento.

O comício realizou-se em perfeita ordem e sob extraordinária vibração. Todos os oradores foram vivamente aplaudidos. Palmas estrondosas enchem o ambiente, e toda vez que um tribuno democrata pronunciava o nome do can-

didato popular o auditorio estibilhava sonoro e delirante: — Brigadeiro! Brigadeiro! Brigadeiro!

Os discursos

Os oradores do formidável meeting como que estavam todos num grande dia. Discorreram com calor sobre os assuntos, que o momento requeria, e empolgaram o auditorio do importante centro comercial sulino.

A oração do tenente-coronel Ademar Rocha, cheia de críticas candentes, revelações sensacionais e imagens belíssimas, despertou interesse geral. Arimatéa Tito manteve na tribuna florianense as tradições de uma eloquência que o Piauí sempre festejou. Saul Nascimento soube com vantagem explicar para o povo de sua cidade natal as razões de sua atitude de homem do povo, para integrar-se na campanha democrática, e deu importantes esclarecimentos sobre a legislação trabalhista, demonstrando que as normas mais úteis dessa legislação são devidas ao Congresso, ao tempo em que ainda havia eleições. Abel Ferraz surpreendeu pela eloquência das suas expressões e pela crítica cerrada que fez ao Estado Novo no país, no Estado e

nos municípios. O desembargador Simplicio Mendes sustentou com distinção um patriótico libelo contra os aproveitadores da República depois de haver estudado com clareza os aspectos do povoamento do Piauí, especialmente de Floriano. Ademar Neiva foi felicíssimo no comunicar a mocidade local o anseio das gerações que nas academias, se voltam atualmente para os negócios públicos.

Compareceram ao local de onde falavam os tribunais da U. D. N. senhoras, senhoritas, estudantes e varios correlegionários ilustres.

Anotamos a presença ali dos srs. João Luiz da Silva, presidente do diretório florianense, dr. Francisco de Araújo Costa, dr. Manoel Gomes Ferreira, Matias Matos, dr. Anísio Maia, do diretório estadual, Sebastião Portela e outros delegados de Oeiras, bem como os representantes de outros municípios sulinos, tais como, Jeromenha, Picos, Bertolínia e Porto Seguro.

— A terça-feira foi reservada às visitas que os caravaneiros fizeram e receberam.

Quarta-feira os caravaneiros tomaram o «Chile» de regresso a Teresina, tendo um concorrido e brilhante bota-fora.

Maquinas

de escrever, para entrega imediata, vendem Clarindo, Bastos, Ltda., á rua Teodoro Pacheco 962

Laboratório

«Lima», de Pernambuco — representantes: Clarindo, Bastos — Ltda., á Rua Teodoro Pacheco, 962

Barbearia Santa Teresinha

SALÃO DE 1.ª CLASSE Gabinete de manicure Pessoal habil, atendendo a domicilio em qualquer distancia Rapidez e perfeição Rua Alvaro Mendes — Teresina Proprietario: Saul R. Nascimento

DEMerval LOBÃO VERAS

ADVOGADO

Coelho Rodrigues, 1297

FONE 345

Teresina — Piauí

A União Democrática Piauiense atende, diariamente, em sua sede, a rua Alvaro Mendes, 1215, pela manhã e à tarde, a todos quantos pretendam alistar-se eleitor.

Secção de fomento agrícola

Experiencias com o inseticida D-D-T

A Secção de Fomento Agrícola, neste Estado, dependência do Ministerio da Agricultura, irá ainda esta semana, proceder experiencias com o renomado inseticida D-D-T, que tanto sucesso alcançou na ultima guerra.

Neste Estado, é a primeira vez que se emprega o mencionado inseticida, estando os tecnicos do Fomento Agrícola à frente o seu diretor, agrônomo Ildelonso Lopes muito interessado nas experiencias que se vão proceder.

O Fomento Arícola cedeu ao Serviço Nacional de Malaria, neste Estado, dirigido pelo dr. Carlos Eugenio Porto entomologista muito conhecido no país uma parte do D-D-T afim de que aquele profissional realize também experiencias, no setor de sua especialidade.

Sapatinhos de Lã

vendem-se á Rua Arlindo Nogueira, 353 Costuras e Bordados PREÇOS MODICOS

Domingo — 16 de setembro, no Cine S. Luiz — Domingo

Os carrascos também morrem

A aventura do homem que assassinou Heydrick, o enforcador

SENSACIONAL PRODUÇÃO DA «UNITED»—COM

BRIAN DONLEVY — ANN LEE — DENNIS O'KEEFE

... quiz se arvorar em grande homem, de vasto descortino e perdeu o senso comum, que tinha, de homem comum que era. (Do artigo «A Cavalaria da Policia», nesta pagina)

# A Cavalaria da Policia

O pelotão ou companhia de soldados montados da Policia foi, do ponto de vista humorístico, uma das realizações mais curiosas da burlesca Interventoria do irmão do compadre Otavio.

Planejada e organizada pela operosidade fogosa de certo Chefe de Policia, especializado em assuntos pirotécnicos, a companhia ou meia companhia compunha-se de uns cincoenta e tantos cavaleiros, fantasiados de Dragões da Independencia, com capacetes de papelão, lanças de ponta de folha de Flandres bandeirolas e espadagões de legua e meia. Os cavalos não eram de boa estampa, nem bem amestrados. Eram cavaliçoques piauienses, uns do agreste e outros do mimoso, avessos todos, por indole e tradição, ás complicadas exigencias da arte militar.

O equipamento dessa força custou bom dinheiro. As lanças, capacetes, espadas e selas vieram do Rio. Os cavalos foram uns comprados pelo Quartel e outros doados pelas prefeituras. Depois de rapido treinamento, a Cavalaria passou a pronto. A principio, as suas actividades se limitaram ao patrulhamento noturno de Teresina com inestimavel proveito para os malfeitores, que ouviam de longe o tropel dos bucefalos policiaes e se punham ao fresco.

A primeira vez que a Companhia Montada apareceu em pleno dia, com o efetivo completo, e em primeiro uniforme, foi em uma recepção do Interventor que regressava do Rio. Chegou o hidro-avião, o Interventor saltou, abraçou na rampa os amigos mais intimos e formou-se o cortejo. O carro governamental partiu em marcha moderada, ladeado por cincoenta cavaleiros, a trotarem cadenciadamente, as lanças praticadas faiscando ao sol e as bandeirolas agitadas pelo vento. Puxando a procição, quatro motocicletas bufavam e esturravam soltando nuvens de fumaça mal cheirosa. Os engrossadores vinham atrás, a pé, em choto largo. O espetáculo era, realmente, empolgante. Aconteceu, porém, o imprevisto: os assistentes, enfileirados nas calçadas, não aplaudiram e muitos riram á socapa ou ás escancaradas. E que ao bom senso do povo pareceu demais tanto cavalo, tanto barulho e tanta fumaça, para uma recepção banal, sem importancia, puramente burocrática. Rindo, o povo tirou o unico proveito que podia tirar da palhaçada feita á sua custa e á sua revelia.

E foi esta a primeira e ultima vez que a Companhia Montada formou com o efetivo completo, á luz do dia, nas ruas de Teresina.

Sufocada pelo ridiculo, a cavalaria do Capitão Evilasto entrou em rapida decadencia. Os cavalos, desprezados, diante

das mangedouras vasias, perderam o amor ao quartel, á disciplina e á propria vida, desertando a maior parte para o outro mundo. Os que sobejaram da fome e do morno, foram vendidos em leilão.

Não sabemos do destino das selas, esporas, lanças, bandeirolas e outras alfaías da malaventurada extinta.

E assim terminou entre risotas e apupos, uma das mais curiosas farsas do longo repertorio de peças burlescas da «troupe» de buíões que, ha dez anos, o

Tesouro do Piauí estendia fartamente.

As iniciativas desta Interventoria desassizada desmanchem-se todos em aborto, embora algumas sejam bem viáveis. E que o bemaventurado filho de Barras, deslumbrado pelo poder, quiz se arvorar em grande homem, de vasto descortino, e perdeu o senso comum, que tinha, de homem comum que era.

Já dizia o velho Euripides, da velha Hellade, que Zeus, quando quer perder alguém, primeiro lhe tira o senso.

## MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

FUNDADO EM 1835

Séde — Travessa das Belas Artes — 15 Rio de Janeiro

Esta secular Instituição concede aos herdeiros de seus sócios, pensão vitalícia de Cr.\$ 100,00 até Cr.\$ 1.000,00 mensais.

Representante neste Estado: Eliseu Ferreira Franco

Rua Lisandro Nogueira, n. 1097

TERESINA — PIAUÍ

## BIOLAIMO EM PASTILHAS

Alivia a Tosse, elimina a Rouquidão e perfuma o hálito.

## V. S. deseja fazer concurso para a Divisão de Seleções do D. A. S. P.?

Em caso afirmativo, deve conhecer os livros Pontos para Concursos do Prof. A. Tenorio D'Albuquerque e o manual Tecnico dos Concursos, por Hugo Laercio de Barros.

Procure-os á-

Rua Monsenhor Gil, 1749.

## O VOTO É SECRETO

A cédula é posta num envelope quando o eleitor está encerrado numa cabine indevassavel. Ninguém está vendo o eleitor quando ele deposita a sua cédula no envelope, que lhe é fornecido, antes, pelo presidente da mesa e consiste numa sobrecarta igual para todos.

Não haverá nenhum livro especial para cada partido. Será um livro só para todos os eleitores. Ninguém assina a cédula. O voto é secreto. Alistem-se onde quizerem, mas, de qualquer forma, votem livremente, depois, nos nomes de sua preferencia. Ninguém saberá em quem o eleitor terá votado, quando este sair da cabine e depositar na urna o seu envelope fechado. As coações de agora desaparecerão na hora de votar.

O voto é obrigatorio!

## Edmundo Genuino d'Oliveira

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

AGENTE GERAL da EQUITATIVA Terrestres, Acidentes e Transportes S/A

Telegr.: GENUINO — TELEFONE, 515

Rua Alvaro Mendes, 1045

TERESINA (o) — (o) PIAUÍ

## PÓ AZUL

Eliminador fulminante das Baratas

A venda em todas as farmácias, mercearias e lojas de ferragens.

## A Standard Oil Company of Brazil e a nossa Data Nacional

Das tradições da Standard Oil Company of Brazil, uma ha que é extremamente cativante e expressiva da maneira como essa grande instituição se tem radicalizado em nossa Pátria: é a distribuição que anualmente faz, a 7 de Setembro, de norte a sul do País, de rosetas confeccionadas em fitas com cores verde-amarelo simbólicas da nossa independência política.

Este ano, como nos anteriores, essa distribuição, aqui, foi feita por intermédio da Casa Inglesa, representante, no Piauí, daquela Companhia.

As Rosetas com que a «Standard Oil» voltou agora a prestar o seu habitual concurso ao movimento comemorativo da nossa data magna, tem, como das vezes anteriores, uma procedência de cunho ao mesmo tempo patriótico e filantrópico, pois, como sempre mondou confecciona-las numa instituição de caridade: — a Casa da Providência que, em Recife, presta amparo e conforto ás crianças menos favorecidas da sorte.

## Comicio da U. D. P. em Campo-Maior

CAMPO-MAIOR, 9 (GAZETA) — Prossequindo em sua campanha pela candidatura do eminente Brigadeiro Eduardo Gomes á suprema magistratura da Nação, o director local da União Democrática Piauiense levou a efeito ontem, nesta cidade, mais um grandioso comicio que demonstrou, da maneira eloquente, o prestígio que goza o nome do grande soldado da redenção do Brasil entre os filhos desta terra.

Enorme multidão ouviu a palavra vibrante dos oradores inscritos que se conduziram de maneira brilhante e atrevida. O nome do Brigadeiro Eduardo Gomes era delirantemente aplaudido toda vez que um orador pronunciava o seu nome.

Usaram da palavra os srs. Cel. Francisco Alves Cavalcante, Paulino Brandim, Luis Capucho do Vale, Coriolano Castro Lima e os Drs. Antonio Maria Correia, João Cavalcante, Lauro Filho e Meton Vieira.



ÓCULOS NUMONT E OUTROS TIPOS, SOB RECEITA MÉDICA.

REPRESENTANTES DA "ÓTICA BOA VISTA LTDA-RIO": "CLARINDO, BASTOS - LTDA" TERESINA (PIAUI) CAXIAS (MARANHÃO)

## U. D. D.

Á sede da União Democrática, á rua... e Mendes, 1115, pedere o comparecimento das seguintes pessoas:

- 1 — Antonio de Sousa Ramos — 13 de Maio, 1077
  - 2 — Marcelino Eduardo da Rocha — Rua Benjamin Constant, 1084
  - 3 — José Tibarcio da Rocha — Rua Joaquim Rebelo, 769
  - 4 — Francisco Florentino de Sousa — Vila Operária, s.n.
  - 5 — Raimunda Nonata Barbosa
  - 6 — Humberto Rodrigues de Sousa
  - 7 — João Moreira Lima — Rua Alcides Freitas, 1343
  - 8 — Zulmira Alves Soares
  - 9 — João Gomes de Sousa
  - 10 — Manuel Bezerra da Silva — «Nôvo» — Teresina
  - 11 — Simão Sena Rosa — Av. José Alencastro, 762
  - 12 — Manuel do Nascimento Sousa — «Floresta» — Teresina
  - 13 — Ana de Jesus da Silva
  - 14 — João Ferreira da Silva
  - 15 — João Clímido de Mota
  - 16 — Maria Luiza de Azevedo Barros
  - 17 — Alina Gomes da Silva
  - 18 — Antonio Pereira Santana — S. Pedro, 35
- Raimundo Nonata dos Santos, Alcina Maria da Conceição, Davino de Sousa Pimentel, Josefa Gomes da Silva, José Joaquim Ferreira, Silvestre José de Azevedo, Abel Ferreira do Carmo Neto, Francisco Paulo de Carvalho, Maria Natividade de Santana e José de Ribamar Patria.

Em 7-9-1945.

## Empresa Edificadora, de São Paulo

O Sr. Elias Bessil, de Porto Alegre (Rio Grande do Sul), á rua Paes de Andrade, 70, portador do título 89.776, foi premiado agora com CR.\$ 20.000,00. Outros prestamistas de Jundiá — São Paulo, Ilhéos — Bahia, Correntes — Pernambuco e Piquete — São Paulo, foram também premiados.

## Clarindo, Bastos -- Ltda.

REPRESENTANTES

TERESINA (Piauí) -- CAXIAS (Maranhão)

## Material Farinha

fotográfico — Clarindo, Bastos, — Ltda., á Rua Teodoro Pacheco, 962  
DE TRIGO Clarindo, Bastos, Ltda., á Rua Teodoro Pacheco, 962

## SORVETERIA AMERICANA

o ponto chic da elite teresinense

Sorvetes — Salada de frutas  
Refrescos — Bebidas — Doces  
e Bombons

Asseio — Prontidão — Medicidade  
nos Preços

RUA ALVARO MENDES, 1.167

# CONTRAPRODUCENTES AS BRUTALIDADES GOVERNAMENTAIS

## VIOLENCIAS E ADESÕES EM PIRACURUCA E BENEDITINOS

O sr. Leonidas Melo, se tivesse melhor compreensão dos homens e das coisas, neste momento de anseio pelas liberdades publicas não consentiria nas violencias e oppresses que seus apaniguados levam a efeito nos municipios do interior no intuito de evitar inutilmente a sua inevitavel derrota eleitoral que será estrondosa.

Em resposta ás oppresses governamentais e ás truculencias de desalmados mandões locais, as adesões á causa democratica surgem, aumentando por toda a parte.

Para prova de que afirmamos, damos á publicidade o seguinte telegrama recebido de Piracuruca:

«Como protesto contra a prisão injusta do meu sogro, José Nunes Barbosa, acabo de pedir minha demissão de official de justiça, aderindo a União Democratica Piauiense que pugna pela candidatura do grande patriota major-brigadeiro Eduardo Gomes, obedecendo aqui a orientação do coronel Olegario de Moraes Machado. Viva o Brasil! Viva a liberdade! — Gonçalo Marques de Castro»

De Beneditinos, o sr. Adonias Vitorino de Oliveira, agente de estatística, comunica-nos que se demitiu e com seus amigos aderiu a União Democratica.

As violencias, as brutalidades governamentais, acendem os brios do povo piauiense, rebelado por indole contra a tirania que nos avilta e deprime, conforme se vê do seguinte telegrama:

«Piracuruca, 10 — Agenor Menezes delegado de policia e espoleta-mór do prefeito An-

tonio de Sousa, está desenvolvendo grande atividade em prisões injustas e ameaças injustificaveis, afim de obter algum elemento para seu patrão, sendo baldados todos os esforços empregados. Por motivo da prisão ontem, de um nosso amigo, temos recebido diversas adesões de pessoas que se afastam dos hostes do transviado prefeito.»

O despacho acima foi-nos passado pelo correspondente da GAZETA, na terra dos Irmãos Dantas. E' tambem do nosso correspondente o seguinte:

«Piracuruca, 10 — Acaba de ser preso José Nunes Barbosa pelo fato de haver-se alistado com a opposição. O delegado vomita ameaças diariamente contra todos os que procuram o alistamento no posto da U. D. N. O prefeito Antonio de Sousa, não encontrando quem alistar de modo espontaneo, ordena ao delegado Agenor Menezes faça prisões absurdas afim de intimidar a população. Quanto mais violencias praticam autoridades atrabiliarias mais se avoluma a corrente oposicionista que já conta com mil seiscientos e seis alistados. O prefeito atacado agora de mania das adesões telegrafa ao chefe ai comunicando a incorporação de elementos por ele alistados, como fez a respeito de Josias Machado de Carvalho. Josias Carvalho declara que declarando ao prefeito não ter elementos eleitorais, este lhe retrucou assinasse telegrama ao interventor «por que aquilo servirá apenas para fardar».

## Continuam as Selvagens Violencias no Interior do Piauí

### O Interventor inaugura com a sua presença em Picos o terror Tiroteios, prisões e ameaças

Sexta-feira ultima a nossa capital assistiu indifferente á espetaculosa partida da comitiva governista que se botava para Picos, com o sr. Interventor Federal a frente, para uma das contumazes, dispendiosas e ridiculas inaugurações solenes de predios novos ou renovados.

O sequito interventorial não variava. Era mais ou menos o costumeiro, embora aumentado, consideravelmente aumentado, por soldados e guardas que, ocupando caminhões, seguiram na rabada do cortejo de automoveis que burocratas festeiros enchiam.

Vendo partir assim, armado em guerra, o governante indigena, o povo de Teresina, que nada de bom espera de S. Ex., apesar disto nem de leve pensou que o sr. Melo levava consigo o proposito de, com a sua presença, levar a ordem e o terror aos municipios que ia visitar. Eis porque o pacato povo teresinense muito na confiança de que o grande homem ia apenas fazer em Picos tolices inocentes... Deste estado dalma ledo e cego acordou na tarde de sabado com os boatos que se espalharam a respeito de graves tropelias ocorridas na laboriosa cidade sertaneja, boatos que o telegrafo naquela mesma tarde confirmou.

O sr. Melo quer mais sangue, mais martirios, e mais vexames, mais victimas. Não lhe bastam as iniquidades já feitas, o tumulto de Feitosa, torturado e morto pela policia evilasiana, os mutilados dos incendios de 1943, o desabrigo de muitas familias pobres, criado pelo fogo que mãos occultas atearam, as selvagens violencias de Antonio de Souza e outros prepostos indesejaveis. O sr. Melo ainda quer violencia. E chegando a Picos, como que atuado pelo major Antonio Diogo, (o sr. Melo é espirita),

deu mostras inconsequentes e desabridas da sua força e vontade, errando como sempre porque o sertanejo daquelas zonas não é de cera e, longe de ceder nos seus anseios democraticos, persistirá e acabará por levar de vencida os seus desbragados coatores.

Para o presidente da União Democratica chegaram os seguintes despachos!

«DE PICOS... 8, as 14 horas URGENTE. Comunicamos a V. Excia. que no momento da chegada a esta cidade do interventor federal, guardas municipais, obedecendo ordem do prefeito, tomaram e rasgaram em plena praça publica boletins de propaganda politica do nosso partido num gesto de violencia que provocou a repulsa da sociedade. Pedimos providencias urgentes afim podermos livremente realizar nossa propaganda. Saudações. Celso Eulalio, Antenor Neiva, Anisio Maia, José Virgilio.»

«DE PICOS, 8, ás 19,40. Acabamos ser alvo da agressão prefeito municipal no momento em que estavamos na residencia do juiz de direito requerendo habeas-corpus para um correligionario preso. Prefeito de revolver em punho, acompanhado do destacamento, exigiu nossa saída da casa do juiz afim de matar-nos. Em plena praça o prefeito e soldados fizeram verdadeiro tiroteio disparando revolver e fuzis. Acabamos fechar sede União Democratica em virtude de não termo garantias. Pedimos providencias. José Virgilio, Helio Leitão, Celso Eulalio, Anisio Maia.»

Sobre o mesmo assunto o dr. Antonio Maria Correia recebeu telegramas do sr. Anisio Maia, Tambem para sr. Francisco Alves veio um despacho, passado por autorizados lideres picoenses, acrascentando que após o conflito estupidamente teatralizado pelo prefeito Moura Santos o insensato Otavio Melo, inspetor-fiscal federal e digno irmão do interventor, havia discursado em linguagem de arrieiro, e na presença do mesmo interventor, fazendo amiaças aos politicos oposicionistas de Oeiras, cuja maioria eleitoral bole com as visceras do situacionismo, e declarado que o mano ganharia as eleições em Picos, como em todo o Estado, «nem que fosse preciso lançar mão das armas».

A Comissão Diretora da União Democratica do Piauí, depois de transmitir para o Rio de Janeiro os fatos acima referidos, e de comunica-los ao coronel Dario Coelho, chefe de policia, respondeu assim os telegramas de Picos:

«Acabamos de receber telegramas dos ilustres amigos relatando tristes fatos ocorridos aqui com a chegada do interventor. Solidarios com a repulsa que despertaram na sociedade de Picos os vandalismos postos em pratica para abrihantiar recepção, lamentamos que esse governante, que foge aos deveres que sua posição lhe impõe, que está tentando reduzir a cidade em que nasceu a senzala, não hesite em afrontar os brios da heroica terra da Coelho Rodrigues. Saudações. Esmaragdo de Freitas, Euripides Aguiar, Matias Olimpio.»

Ante a Maria Correia, prestigiado membro do Diretorio Estadual, passou aq' seq' ilustre

## Muito cuidado!

Chamamos a atenção de nossos amigos para uma subscricção que anda por aí pedindo assinaturas de eleitores para a legalização no Piauí, de uma agência ou coisa parecida, de um partido politico recém-creado no Rio.

Essa nova organização politica é esdruxula; pois ao mesmo tempo que apoia a candidatura Gaspar Dutra, hostiliza os interventores.

Está claro que nada temos a ver com as assinaturas apostas á lista de caridade, pelos correligionarios do dr. Leonidas Melo.

Mas aos nossos amigos prevenimos que não devem sacrificar, por inadvertemcia ou piedade, as suas firmas, geitosamente solicitadas por manhoso pedinte.

Soldados da democracia, sob o comando supremo do Brigadeiro Eduardo Gomes, temos o dever de repelir com energia as espertezas e emboscadas de nossos adversarios.

co'ega Anisio Maia o seguinte telegrama:

«Regressando a Campo-Maior encontrei seu telegrama. Apresso-me transmitir você demais amigos minha solidariedade, protestando contra a oficialização do cangaço realizada aí com a convivencia do Interventor, verdadeiro responsavel por todos os desmandos. Estou providenciando reunião do diretório do partido afim de deliberarmos a atitude coletiva ante situação de tamanha gravidade. Saudações democraticas. — Antonio Maria Correia.»

Ante-ontem á noite reuniu-se o Diretorio Estadual da União Democratica, tomando varias decisões a respeito dos desmandos interventoriais de Picos, de onde consta que já regressou o sr. Interventor Federal, muito satisfeito do sucesso causado pelas proezas dos seus valientes mandatarios. E' que S. Excia. teima em acreditar que o exito de tais proezas não pode ser negativo...

A União Democratica chegou ontem ainda este telegrama de Picos:

«Situação aqui aterrorizadora. Continuamos sem nenhuma garantia. Estamos ameaçados de surras e prisões. Telegrafamos ao chefe de policia. Pedimos amigos se interessem nossa situação afim de evitar maiores desgraças. Abraços. — José Virgilio, Celso Eulalio.»

## TELEGRAMA DO SECRETARIO DA UDN

Ao sr. Esmaragdo de Freitas, presidente da comissão executiva da UDN, telegrafou o sr. Virgilio de Melo Franco, secretario geral da UDN.

«RIO, 10—Tendo o ministro da guerra garantido, em declarações publicadas pela imprensa através do secretario geral da U. D. N., que classes armadas reprimiriam com maior energia todo ato tendente a perturbar o processo eleitoral em qualquer uma das suas fases, transmitimos sua excelencia os graves acontecimentos de Picos, reclamando as medidas asseguratorias da livre expressão para o momento e para a propaganda dos nossos correligionarios. Saudações. — Virgilio de Melo Franco.»

ENCERRA-SE a 2 de outubro o alistamento para eleições;

## Pedaços escolhidos

### Antologia

(Trecho para ser lido e debatido na Diretoria da Fazenda do Estado)

### Equilibrio Economico

O equilibrio economico precisa predominar, evitando polarizações positiva ou negativa de riquezas e bens. O conceito de fortuna não prevalece sobre o individuo e todos devem harmonicamente se apresentar sem diversidade excetuante.

Porém a forma característica, a apresentação reguladora varia, expressivamente adaptada ao povo, clima e situação, se diferenciando com o meio para se classificar com attitudes diversas suficientemente distintas na sua aparência externa de conformação original e propria pelos habitos, usos e costumes.

### Liberdade e Licenciosidade

(Trecho para um novo discurso do major Diogo Lustosa, prefeito e delegado de Barras)

A noção de liberdade, simbolização expressiva e veridica do governo do povo pelo povo, perde sua translucidez e veracidade para se apagar no obscurantismo das coisas desprezíveis porque passa a ser licenciosidade, que é a liberdade com o apagamento da autoridade e mesmo sua total extinção. Chegaremos, então, a um impreciso equilibrio e teremos a negação da pratica da Democracia como tambem a inexistencia do Estado com o desfigurado mattz da anarquia.

(Discurso do Dr. Pires Gajose oferecendo a homenagem de 1/5/1945 ao Sr. Interventor Federal. Vide «Diario Oficial» do 5 de maio deste ano, pag. 5.)

## Curso Primário e Curso de Admissão

Os professores Cláudio Ferreira e Vicente Sousa preparam candidatos aos Exames de Admissão.

Aulas: das 13 ás 16 horas, diariamente.  
1684 — Paisandú — 1684

## "As Tres..."

(Conclusão da 1a. pag.)

ambicioso. Um tem a mania dos discursos incompreensíveis, em que diz «coisas horrorosas»; o outro diz coisas incriveis sobre «homens e massas»; o terceiro é mais discreto: fala pouco e pensa que pensa, mas não pensa nada.

O primeiro é gago; o segundo é quasi mudo e o terceiro é «tato». São as «Tres Marias» piauienses. Uma loira, outra mulata e a outra preta. A primeira é nobre — pensa que tem brazões e que seus antepassados lutaram em Aljubarrota ao lado do rei Henrique; a segunda cultúa a memoria de um antepassado que foi barão, e a terceira descende de uma dinastia de hotentotes ou zulús que dançavam o batuque nos desertos africanos. De todas é a unica Maria Preta. Seus avós vieram no «Cisne Negro» para o Brasil, onde nunea pensaram que, um dia, um seu descendente dirigisse a Instrução do Estado.

A primeira Maria — a fidalga — vive perenemente ornada de brocados e rendas e, em Paris, esqueceu a lingua materna, não conseguindo aprender a francesa.

A segunda ensaiou dirigir um hospital psiquiatrico, legislou sobre aforamentos de terrenos para a própria familia e hoje dirige tambem uma biblioteca, tendo já construido uma calçada nova para o suntuoso prédio.

A terceira é comadre do Rei, de forma que nada precisa fazer. Diverte-se a divertir as professoras em audiencias confusas que nada resolvem.

Nas próximas eleições, a primeira, como dama de honor, figurará na primeira chapa — para conselheira dos outros.

A segunda ficará em retiro espiritual acomodada numa cadeira do Parlamento, fazendo rir os repórteres, como representante dos que nada podem pleitear.

A terceira não irá para o Rio. Sua chapa é a chapa domestica, onde se fabricam os FILETS, o feijão e os ovos «estrelados».